



BOLETIM



Edição #231 | 24 de março de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Mentiras e mortes

Na agitada terça-feira nos campos político, econômico e jurídico, um pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro chamou a atenção em meio a um novo recorde de mortes no Brasil pelo coronavírus: 3.158 nas últimas 24 horas, segundo o consórcio de imprensa. As declarações pró-vacina, recebidas com panelaços em diversas capitais, vieram com meses de atraso, mentiras e contradições.

Declarar, em março de 2021, que este será o ano da vacina no Brasil, é mais uma contradição do governo. Como já alertamos aqui neste boletim, o presidente ignorou, em 2020, uma oferta de 70 milhões de doses feita pelo laboratório Pfizer. E reiteradamente ironizou a CoronaVac, até agora a vacina mais aplicada no País. A discrepância entre o “novo” discurso e as ações de Bolsonaro estão diretamente relacionadas com a marca de 300 mil mortes pela Covid-19 que o Brasil vai atingir nesta quarta-feira.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

APOIO:





Destaque

A inventividade do marketing pesqueiro



A [Seafood Brasil #37](#), com grandes reportagens sobre assuntos atuais do setor nacional e internacional, também tem chamado a atenção por conta da dedicação dos anunciantes em entregar peças bonitas e inventivas. Um dos principais destaques foi a da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca), que trabalhou o conceito de realidade aumentada para expor a falta de apoio para o desenvolvimento de novos produtos de pescado. “A realidade que existe é a ausência do fishburguer, mas através da realidade aumentada a gente conseguiu demonstrar para os leitores [da revista] aquela realidade que outrora existiu e já não existe mais. Então, se a gente quisesse um fishburguer, seria somente no virtual onde tudo é possível, mas o que a gente deseja de fato é o real”, explicou o diretor-executivo da Abipesca, Christiano Lobo.

Professor do Master Science - Food & Agribusiness Management Audencia, José Luiz Tejon também elogiou a beleza dos anúncios da edição, mas ressaltou a falta do maior sentido e valor, que para ele, já é dado ao pescado: a saúde. Para ele, a partir da pandemia, no agronegócio, os alimentos cumprirão um papel não mais como coadjuvantes da saúde humana, mas protagonistas de uma nova consciência alimentar. “Sabor é o que precisa ser adicionado a carne do peixe. Como preparar um Health Taste [sabor de saúde] único”, completou.

Saiba mais sobre o sucesso dos anúncios da #37 [aqui](#).



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 3 votos a 2, que o ex-juiz Sérgio Moro agiu com parcialidade ao condenar o ex-presidente Lula no caso do triplex do Guarujá (SP), anulando todas as provas da investigação. A mudança de voto de Cármen Lúcia foi fundamental para o resultado, informa o [G1](#). E o [O Globo](#) detalha os efeitos da decisão da Suprema Corte. Já o [Estadão](#) traz material com a repercussão política do caso, que tem potencial para gerar mais uma crise entre os Poderes e antecipar para a agenda pública o cenário eleitoral de 2022.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou a nova projeção do PIB do setor agropecuário para 2021 e revisou a previsão de crescimento de 1,5% para 2,2%. Os pesquisadores projetaram um aumento de 2,3% no valor adicionado da produção vegetal e 1,9% no valor adicionado da produção animal. Na vegetal, o destaque é a safra recorde de soja, com alta prevista de 7,3%. A produção de milho deve avançar 0,3%. Na contramão, há previsão de queda nas produções de cana-de-açúcar (-1,5%) e de café (-23,9%). Na produção pecuária, a projeção é de crescimento em todos os segmentos, principalmente no de aves (3,8%). O desempenho positivo também é previsto para os segmentos de bovinos (1,5%), leite (1,7%), suínos (1,7%) e ovos (2,3%), relata o [IPEA](#).

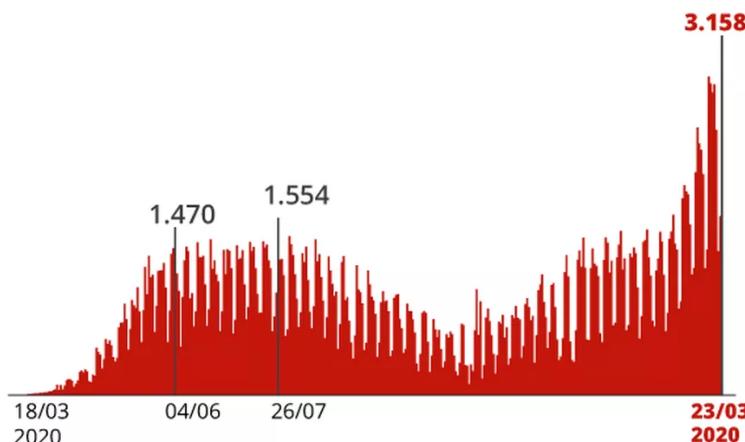
O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores brasileira, fechou em queda nesta terça-feira, no segundo dia consecutivo de desvalorização, tendo caído 1,49%, para 113.261,80 pontos, com a preocupações sobre o aumento do número de casos do coronavírus no mundo. As ações da IRB lideraram os ganhos, com 5,91% de alta, com os papéis da Azul caindo 6,80%, revela o [UOL](#). Já o dólar comercial fechou em queda de 0,04%, cotado a R\$ 5,516 na venda.



Covid-19

Mais de 3 mil mortos em um dia

Confira como o Brasil chegou a este número desde o começo da pandemia



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 23/03/2021



início da pandemia, como relata o [UOL](#). A média móvel de mortes está em 2.349, com o 25º recorde consecutivo.

No mesmo dia em que a tragédia se ampliou, o presidente Jair Bolsonaro realizou pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV, no qual afirmou que 2021 será o ano da vacina no Brasil, informa a [Folha](#). A realidade, porém, é mais complexa: a Fiocruz comunicou que o Ministério da Saúde vai receber em abril entre 11 a 12 milhões de doses a menos do que estava previsto do imunizante da Universidade de Oxford/AstraZeneca, revelou a [Folha](#), que também [apontou](#) diferenças entre o discurso de Bolsonaro e a realidade. E o pronunciamento foi recebido com panelaço em diversas capitais, relata o [G1](#).

A Fiocruz sugeriu que todos os Estados e cidades classificados em "alerta crítico" por causa da lotação de leitos de UTI para tratamentos da Covid-19 devem restringir as atividades não essenciais por 14 dias. Com exceção para Amazonas e Roraima, todos os Estados do Brasil e o Distrito Federal estão na classificação, como informa o [G1](#). E o Ministério Público Federal informou que 6 Estados - Acre, Rondônia, Mato Grosso,

A escalada de mortes por coronavírus no Brasil atingiu um novo patamar na terça-feira, quando foram registrados 3.158 falecimentos em um período de 24 horas, de acordo com o consórcio de imprensa, chegando aos 298.843 óbitos. A marca deverá fazer o País superar a marca das 300 mil mortes nesta quarta. Foram 84.996 casos em um dia, levando as infecções para as 12.136.615 desde o



Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte - estão com o nível de oxigênio em estado crítico, de acordo com matéria da AFP reproduzida pelo [UOL](#).

O [Estadão](#) publicou que 81 entidades médicas e científicas brasileiras divulgaram documento no qual defendem, entre outras medidas, o banimento da prescrição e uso dos medicamentos do “kit Covid”, que inclui drogas sem eficácia contra a doença, como hidroxicloroquina e ivermectina, mas segue sendo indicado por alguns médicos e defendido por Bolsonaro.

No campo político, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello negou o pedido de Bolsonaro para derrubar os decretos dos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul e Distrito Federal que impõem medidas restritivas para evitar a propagação da Covid-19, publicou a [BBC](#).

Bolsonaro, aliás, deu posse ao médico Marcelo Queiroga como novo ministro da Saúde, mais de uma semana após o anúncio. A cerimônia foi discreta, no Palácio do Planalto, e não constava na agenda oficial do presidente, como informou o [G1](#).



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Um workshop organizado pela Embrapa Pesca e Aquicultura reuniu 12 centros de pesquisa na última segunda-feira e fez um levantamento de informações visando a elaboração do Plano de Execução da Unidade (PEU). A discussão abordou oportunidades e ameaças para a cadeia produtiva. Entre as ameaças mais ressaltadas pelos participantes está a dificuldade no licenciamento ambiental, visto como complexo, burocrático e demorado. Outro ponto destacado foi a necessidade de maior integração da pesquisa com o setor produtivo, de modo que se busque soluções para os principais gargalos, como sanidade. Também foram ressaltadas a falta de acesso dos pequenos produtores às tecnologias e de políticas públicas para o setor, passando pela ausência de regulamentação específica para frigoríficos de pescado.

Já entre as oportunidades elencadas pelos grupos estão a necessidade de alinhamento do governo e sociedade para o planejamento estratégico da cadeia, com a criação de um marco regulatório ambiental nacional; simplificação do licenciamento ambiental, a fim de que os produtores possam, inclusive, terem acesso às linhas de crédito; sistemas mais intensivos, visando proporcionar maior economia de água, entre outras.

Para Maurício Pessoa, diretor do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Aquicultura da SAO, as informações geradas no workshop trarão subsídios para a elaboração do Plano Nacional de Aquicultura 2032. “A gente está nesse processo (de levantamento de informações). Todos serão convidados para serem ouvidos, a fim de



discutirmos os programas necessários para constar nesse plano, para que ele fique da melhor forma possível”, destaca ele, que complementa: “A gente tem trabalhado desde o início da gestão, discutindo com a Embrapa sobre quais caminhos tomar. O desafio ambiental é gigantesco”.

Os piscicultores de Rondônia estão melhorando a produção de pescado e instalando agroindústrias familiares para o processamento de peixes. A iniciativa tem apoio do governo de Rondônia, por meio da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia. Segundo o [Tudo Rondônia](#), as ações garantem o reconhecimento dos serviços de inspeção sanitária estadual e municipal, desta forma a produção pode ser comercializada legalmente, agregando valor ao produto.

Na Zona da Mata, a piscicultura é uma atividade presente em muitas propriedades rurais, principalmente com a criação do tambaqui. A espécie nativa é a mais criada em cativeiro no Brasil e Rondônia se destaca como maior criador do pescado entre do País. No entanto, os produtores se queixam de dificuldades na comercialização, devido ao baixo valor agregado à produção, quando se vende o peixe in natura.



Na Noruega, foi instalado o Starfish, um sistema inovador de criação de salmão com contenção. Produzido pela Nekkar, o sistema é totalmente automatizado e gerenciado digital e remotamente. No seu coração, está uma plataforma de software para vigilância remota, aquisição

de dados, bioanalítica e controle de produção. Ele foi projetado para reduzir o impacto ambiental e as despesas operacionais. Tem dupla proteção contra fugas, visa evitar piolhos do mar e coleta até 90% dos resíduos biológicos produzidos pelo salmão, como conta o [The Fish Site](#).



BOLETIM



Pesca



NOTA CONJUNTA

Burocracia da Pesca no Brasil ou Liberdade para trabalhar

O Brasil é um país que possui inúmeras legislações na área ambiental, principalmente no que diz respeito à preservação e conservação dos seus recursos naturais e às regulamentações de atividades econômicas que dependem desses recursos. Porém, infelizmente a rigorosidade dessa legislação pode, às vezes, desviar da realidade da população que realiza e depende dessa atividade como fonte de renda.

O caso da pesca marinha é um exemplo muito claro disso, pois existe um emaranhado de legislações que são difíceis de serem seguidas, resultando em muitas multas milionárias para os trabalhadores e desestimulando novos investimentos nessa atividade. Além disso, muitas das exigências não dependem apenas dos pescadores para serem cumpridas, e, na maioria das vezes, os órgãos públicos responsáveis pela gestão pesqueira nacional não conseguem subsidiar as ferramentas necessárias para isso, inviabilizando a sustentabilidade socioeconômica da pesca.

É urgente a necessidade de desburocratização da atividade pesqueira no Brasil. O Povo das Águas quer trabalhar!

José Jorge Neves Filho
Presidente SINDIPI

Henrique Pereira
Presidente SITRAPESCA

O Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (Sindiipi) e o Sindicato dos Trabalhadores e Empresa de Pesca de SC (Sitrapesca) assinaram uma nota conjunta criticando a burocracia que muitos pescadores no País precisam enfrentar para conseguirem o Registro de Pescador Profissional (RGP). “O Brasil possui inúmeras legislações na área ambiental, principalmente no que diz respeito à preservação e conservação dos seus recursos naturais e às regulamentações de atividades econômicas que dependem destes recursos. Porém, infelizmente, a rigorosidade dessa legislação pode, às vezes, desviar da realidade da população que realiza essa atividade como fonte de renda”, destacou o documento.

Para o Sindiipi e o Sitrapesca, a pesca marinha é um exemplo, “pois existe um emaranhado de legislações que são difíceis de serem seguidas, resultando em

muitas multas milionárias para os trabalhadores e desestimulando novos investimentos nesta atividade”. A nota das associações foi emitida logo após um caso de apreensão em Ubatuba, no litoral de São Paulo, que ganhou destaque na mídia pelo valor da multa aplicada. Na sexta-feira, a Polícia Militar apreendeu 18 toneladas de peixes e multou em mais de R\$ 1 milhão o proprietário de uma embarcação que não possuía carteira de pescador profissional. Veja a reportagem completa no portal da [Seafood Brasil](#).

A SAP vai realizar uma live nesta quarta-feira (24), às 19h, para responder perguntas do setor sobre a aquicultura e a pesca. O encontro será transmitido pelo perfil do secretário da SAP Jorge Seif Jr. no Instagram. Além de Seif, participam do encontro o diretor de DRM, Cadu Villaça, o diretor do DEPOA, Maurício Pessoa e o diretor do DEPOP, Alex Gonçalves.



APOIO:

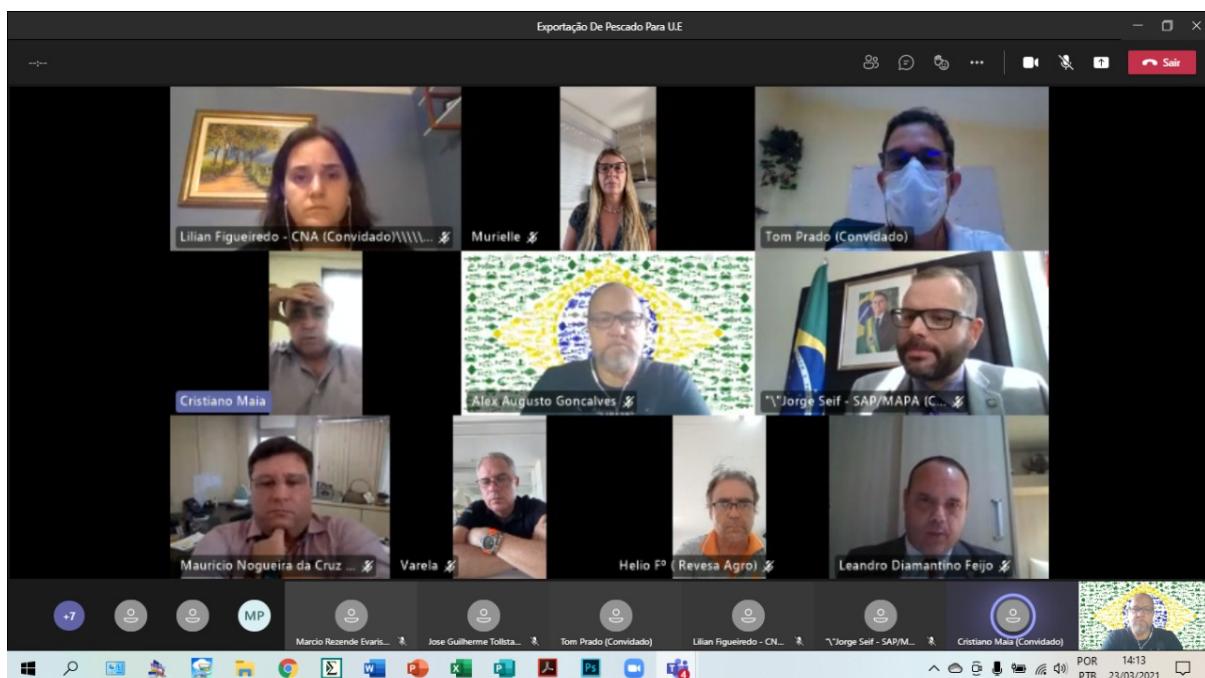




Um artigo, publicado no portal Axios, informou que os Estados Unidos foram convocados a liderar uma coalizão multilateral com nações sul-americanas para reagir contra práticas ilegais de pesca e comércio da China. As recomendações seriam de uma agência de inteligência norte-americana em documento obtido pela mídia, como notifica a [Sputnik News](#). Segundo o veículo, o documento atesta que enormes frotas de embarcações chinesas pescam ilegalmente em águas territoriais dos países da América do Sul. A atividade teria esgotado estoques e interrompido cadeias alimentares em uma prática referida como pesca ilegal, não declarada ou não regulamentada. As nações sul-americanas dizem que essas frotas são um desafio para sua segurança econômica e ambiental. No ano passado, Chile, Colômbia, Equador e Peru afirmaram que uniriam forças para defender suas águas territoriais das incursões de navios chineses.

Em 2021, Portugal pescará menos bacalhau na Noruega. Neste ano, serão 2.607 toneladas nas águas da Noruega e outras 2.274 toneladas na área de Svalbard. No ano passado, a cota de pesca de bacalhau atribuída a Portugal na Noruega era de 2,9 mil toneladas, enquanto no Svalbard chegava às 2.418 toneladas. As informações são do portal [Portugal Digital](#). O governo norueguês, com base em pareceres científicos, reduziu as possibilidades de pesca para todos os Estados-membros da União Europeia.

Indústria



A Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) se reuniu ontem (23/03) com representantes do setor para discutir a retomada das exportações de pescado para a União Européia. O diretor do Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Pesca,



Alex Augusto Gonçalves, informou que segue a dependência de pelo menos uma habilitação de embarcação para a União Europeia para pleitear a mudança.

O cenário deve mudar em breve, já que, como frisou Gonçalves, já haveria uma embarcação em conformidade com a IN 57 e há expectativa de que no dia 30 aconteça a liberação pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) do token para assinatura digital.

Para Christiano Maia, presidente da Camarão BR, que também estava na reunião, "foi bom o compromisso do Mapa de intensificar as tratativas com a UE para liberar a importação do pescado". Segundo ele, por enquanto só há pleito pela liberação da importação do pescado pela UE, sem distinção entre aquicultura e pesca. "Dependendo da evolução será analisado se se propõe a separação", disse. Outra reunião deverá acontecer no final de abril.

Uma reportagem especial da BBC destaca como fábricas de processamento de peixe administradas por chineses na Gâmbia estariam contaminando águas do país e provocando o desaparecimento de peixes locais. A Gâmbia é o menor país do

continente africano e, durante o dia, suas praias de areias brancas ficam repletas de atividades, mas os pescadores de Gunjur, desde 2017, descobriram que a lagoa Bolong Feno tinha se tornado um vermelho turvo durante a noite, pontilhada com peixes mortos flutuantes. Após uma análise, os resultados alarmantes



revelaram que a água continha o dobro da quantidade de arsênio e 40 vezes a quantidade de fosfato e nitrato considerados seguros. A poluição teria origem dos resíduos ilegalmente despejados de uma usina chinesa de processamento de pescado chamada Golden Lead, que opera na orla da reserva. Cerca de um quarto de todos os peixes capturados globalmente no mar acabam como farinha de peixe, produzida por fábricas como as da costa da Gâmbia.

Cientistas conseguiram desenvolver um combustível feito a partir de resíduos alimentares. A descoberta já chegou aos ouvidos das grandes empresas aéreas. Os testes com aviões da Southwest Airlines começam em 2023. Como informa o [Canaltech](#), resíduos



úmidos como restos de comida e até esterco podem ser convertidos em ácidos graxos voláteis. Ou seja, eles se transformam na matéria prima do combustível. É aí que surge o que os cientistas estão chamando de “bioparafina”. Esse novo composto pode reduzir as emissões de gases nocivos ao meio-ambiente em até 165%

Resíduos úmidos como restos de comida e até esterco podem ser convertidos em ácidos graxos voláteis. Ou seja, eles se transformam na matéria prima do combustível. É aí que surge o que os cientistas estão chamando de “bioparafina”. Esse novo composto pode reduzir as emissões de gases nocivos ao meio ambiente em até 165%.

Varejo



O Grupo Carrefour Brasil anunciou nesta quarta-feira que comprou do Walmart a totalidade das ações do Grupo Big Brasil, por R\$ 7,5 bilhões. A aquisição expandirá a



presença do Carrefour nas regiões Nordeste e Sul do País. O negócio também prevê que o Carrefour passará a administrar a bandeira Sam's Club, através de um contrato de licenciamento com o Walmart.

O Carrefour estima ainda que sua base de clientes, de mais de 45 milhões de clientes, será ampliada com a adição de mais de 15 milhões clientes do Big. O negócio está sujeito à avaliação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a expectativa do Carrefour é obter o aval do regulador até 2022, informa o [Valor](#).



O jornal [O Globo](#) conta como a pandemia acelerou a transformação da Via Varejo, empresa que congrega marcas como Casas Bahia, Pontofrio e Extra.com.br. A dona das marcas anunciou que vai lançar a entrega em até uma hora, o que deve ocorrer no terceiro trimestre. A mudança não foi simples, pois o coronavírus chegou no momento em que a empresa era menos digital do

que as concorrentes e viu seu faturamento cair 84%. "Na hora que tudo fechou, deu meia hora de pânico", falou Roberto Fulcherberguer, presidente da empresa, que teve crescimento de 170% no digital em 2020.

A Feira do Pescado Grande Belém terá serviço de delivery entre os dias 29 de março e 2 de abril, como conta o portal [Belem.com](#). Por causa da pandemia da Covid-19, a Feira do Pescado 2021 não ficará concentrada em pontos específicos da cidade, para evitar cenas de aglomeração. Além disso, clientes que desejarem ver o pescado antes da compra poderão se dirigir a estabelecimentos parceiros.

Food Service

A [Abrasel](#), a ANR e o Rappi firmaram acordo inédito no setor de alimentação fora do lar. Pelo acordo, o Rappi reduz, a partir de abril, o valor das comissões cobradas dos restaurantes. Ficou definido que haverá comissão máxima de 5% para os marketplaces (entrega feita pelo parceiro) até 31 de dezembro e comissão máxima de 18% para o modelo



full service (entrega feita pelo Rappi), até 30 de junho. Depois dessas datas, as comissões voltarão ao percentual acordado no contrato.

Durante o último ano, o Rappi já tinha reduzido as taxas dos restaurantes menores e o tempo de repasse de pagamentos de 14 para 7 dias, além de ter isentado aluguel de dark kitchens.

O [JR na TV](#) da TV Record trouxe uma reportagem sobre como o fechamento de bares e restaurantes para conter o avanço do coronavírus tem deixado milhares de empregos de garçons e copeiros em risco. Apenas em São Paulo, 80 mil vagas já foram fechadas. Sem renda, os trabalhadores buscam alternativas para sustentar suas famílias. Muitos passaram a atuar como entregadores ou motoristas de aplicativo.



Na Itália, a equipe do chef Jamie Oliver teria ganhado 500 mil libras (cerca de R\$ 3,7 milhões) em compensação depois que sua rede de restaurantes entrou em colapso. Ele fechou sua rede de restaurantes Jamie's Italian em 2019 e nomeou a KPMG como administradora. Aproximadamente mil funcionários ficaram desempregados e os credores enfrentaram uma perda de 83 milhões de libras (R\$ 628 milhões). A [revista Monet](#) reproduz informações do portal The Mirror.

Segundo a publicação, 196 membros da ex-equipe do restaurante ganharam uma ação judicial quando foi descoberto que a empresa não cumpriu a Lei Sindical, que exige que os empregadores consultem os empregados antes de qualquer fechamento. A compensação será paga aos funcionários pelo Redundancy Payments Service (RPS), que faz parte do Serviço de Insolvência, uma agência governamental. O RPS pode, então, processar a empresa.